

Agências vão esvaziar os ministérios

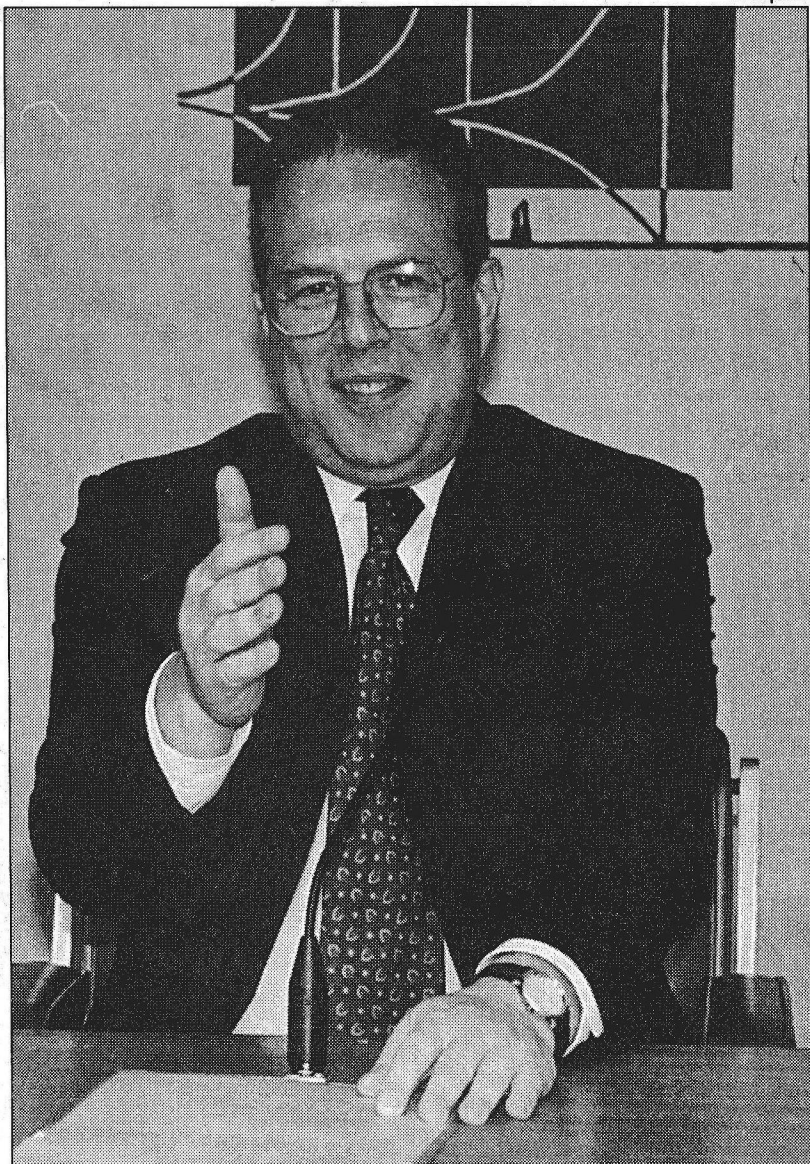
Arquivo

O ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, admitiu ontem que deverá ocorrer no futuro uma homogeneização das regras dos órgãos reguladores dos setores de infraestrutura. Ele defendeu que devem ser adotadas regras semelhantes para o afastamento dos futuros diretores desses órgãos. Mas observou que “não é sábio” unificar de imediato o perfil de todas as agências.

Clóvis Carvalho manifestou simpatia à idéia de criação do Ministério de Infra-Estrutura, mas ressaltou que se trata de um assunto a ser definido “no futuro”. “Acho difícil fazer já”, insistiu o ministro à saída do seminário sobre o programa Brasil em Ação, referindo-se à criação do Ministério da Infra-Estrutura.

Segundo ele, com a criação das agências haverá o enxugamento natural dos ministérios atuais já que o governo não fará a reposição dos técnicos requisitados para esses órgãos. Clóvis Carvalho confirmou também os estudos para a criação de um órgão regulador na área de transportes, que deverá reunir todos os segmentos do setor. A idéia inicial era desmembrar a área portuária dos demais setores.

O ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, admitiu também a possibilidade de futuramente haver a unificação das agências de energia elétrica (Aneel) e de petróleo (ANP). Para o ministro, a existência de duas agências não se justifica já que o



Clóvis Carvalho: Ministério da Infra-Estrutura é plano futuro

petróleo faz parte da base energética.

Clóvis Carvalho informou ainda que o projeto sobre o Código Nacional de Trânsito será sancionado pelo presidente Fernando Henrique

Cardoso com vetos. O ministro não precisou o número de artigos que poderá ser vetado, mas disse que já recebeu comentários dos ministérios sobre o projeto.